



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DO CAMPUS JOINVILLE

RESOLUÇÃO Nº09/2013/COLEGIADO

Joinville, 15 de maio de 2013.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – CAMPUS JOINVILLE, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Campus, no uso de suas atribuições legais:

Considerando a reunião extraordinária realizada em 14 de maio de 2013:

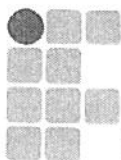
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC PRONATEC: “Assistente de Produção Cultural”, conforme o anexo.

Publique-se e

Cumpra-se.


MAURICIO MARTINS TAQUES
Presidente do Colegiado



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO CULTURAL

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:
JOINVILLE

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:
Rua Pavão 1337 – Bairro Costa e Silva CEP 89.220-200 Joinville SC
CNPJ: 81.531.428.000.162

3 Complemento:

4 Departamento:

5 Há parceria com outra Instituição?

Negocia-se com a Fundação Cultural de Joinville uma parceria onde a mesma oportunizara a utilização de seus espaços cênicos.

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Marcio Tadeu da Costa

12 Contatos:

marcio.costa@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO CULTURAL

14 Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:

PRONATEC - Formação Inicial e Continuada

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Apesar de a região abrigar importantes eventos artísticos, como Festival de Dança de Joinville, sediar a Escola do Teatro Bolshoi, em Curitiba realizar-se o Festival de Teatro de Curitiba e na cidade de Jaraguá do Sul, norte catarinense, realizar-se o Femusc – Festival de Música de Santa Catarina, a região não proporcionar a formação técnica e artística de recursos humanos que desempenham suas atribuições na produção dos espetáculos artísticos. Outras atrações artísticas, bem como a programação regular de espetáculos musicais, cênicos e de dança, requerem auxiliares de produção dos espetáculos. Formados empiricamente, a partir da própria realização do trabalho e dependendo exclusivamente da rede de contatos para ingressar neste mercado promissor. O desenvolvimento de um pólo educacional da produção artística, do *backstage*, proporcionará um incremento nas oportunidades oferecidas aos jovens joinvilenses. Além do aspecto socioeconômico, proporciona-se aos alunos do ensino médio desenvolver fazeres artísticos por meio das artes cênicas, musicais e corporal, aprendendo a descobrir uma pluralidade de significados, de interferências culturais, econômicas, políticas atuantes nessas manifestações culturais, por meio do conhecimento das características essenciais da sua linguagem.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral

Promover a formação do aluno a auxiliar na implementação de projetos de produção de espetáculos artísticos de Música, Dança e Teatro, a partir da apropriação de conhecimentos da linguagem artística, produção artística e de gestão organizacional.

Objetivos Específicos:

Promover a apropriação das principais características da linguagem musical;

Compreender as variáveis intervenientes da produção artística do espetáculo musical;

Experenciar as ações necessárias para produção do espetáculo musical;

Promover a apropriação das principais características da linguagem cênica;

Compreender as variáveis intervenientes da produção artística do espetáculo cênico;

Experenciar as ações necessárias para produção do espetáculo cênico;

Promover o conhecimento das principais características da expressão corporal;

Compreender as variáveis intervenientes da produção artística do espetáculo da dança;

Experenciar as ações necessárias para produção do espetáculo da dança;

Conhecer as principais técnicas de produção executiva e de gerenciamento do recursos materiais, humanos e financeiros;

Elaborar planejamento de gestão do espetáculo musical, cênico e da dança.

Discutir questões éticas e relações interpessoais, que envolvem as atividades artísticas;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Os egressos do curso obterão as seguintes competências:

Conhecer das principais características da linguagem da dança, da linguagem musical e da linguagem cênica;

Planejar ações necessárias para a produção de espetáculo artístico;

Produzir espetáculo que integre a dança, o teatro e a música;

Reconhecer as necessidades administrativas de um espetáculo artístico;

Refletir questões éticas na atividade artística.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar como assistente de produção cultural em empresas produtoras de eventos, teatros, escolas de dança, escolas de música, escolas de teatro, festivais de arte, casas de espetáculo e Fundações Culturais.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

<i>Unidade Curricular</i>	<i>C/h</i>
Gestão do espetáculo artístico	20h
Linguagem da Dança	32h
Linguagem Cênica	32h
Linguagem Musical	32h
Produção Artística da Dança	20h
Produção Artística do Teatro	20h
Produção Artística da Música	20h
Espetáculo Integrador	24h
Total	200h

23 Componentes curriculares:

Gestão do espetáculo artístico

Competência Geral:

Compreender as variáveis intervenientes da produção executiva do evento artístico, aplicando as principais técnicas de gerenciamento dos recursos materiais, humanos e financeiros na elaboração de planejamento do espetáculo musical, cênico e da dança.

Habilidades:

Empreendedorismo

Noções básicas de Gestão Financeira

Noções básicas de Gestão de Recursos Humanos

Noções básicas de Planejamento Estratégico

Noções básicas de Logística e Infra-estrutura das artes.

Noções básicas de Gestão da Qualidade

As dimensões do entretenimento como negócio

Leis de Incentivo à produção cultural

Bibliografia:

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de Eventos. São Paulo:Summus, 1997.

MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 3ªedição. São Paulo: Manole, 2004.

CHIAVENATTO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração, São Paulo, Atlas, 2008.

BATEMAN, Thomas S. Administração: Construindo vantagem competitiva, São Paulo, Atlas, 1998

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed, São Paulo, Atlas, 2009

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, HARLAND, Christine, HARRISON, Alan, JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo, Atlas, 2009

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial. Transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo, Atlas, 2007

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3 ed, São Paulo, Elsevier, 2010

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10 ed, São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2004

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo. Transformando idéias em negócios. 2 ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2005

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo, McGraw-Hill, 1989

Linguagem da Dança

Competência Geral:

Promover a apropriação do conhecimento das principais características da linguagem da dança e sua técnica elementar, refletindo as questões éticas e relações interpessoais, que envolvem esta atividade artística, de forma a produzir coreografia a ser inserida em espetáculo que envolva a integração das três áreas trabalhadas desde sua produção até sua realização.

Habilidades:

História do dança e seu desenvolvimento histórico e artístico;

Principais gêneros da dança;

Análise do movimento;

Espaço (direção, nível, amplitude, foco, ordem e forma.)

Ritmo (velocidade do movimento , tempo, duração, ênfase e compasso)

Modo

Dinâmica (força, energia, tensão, relaxamento e fluxo)

Forma (movimento com outra pessoa ou objeto, ou com o espaço)

Locomoção (andar, correr, pular, saltar, saltitar, escorregar ou galopar)

Gesto (rotação, flexão, extensão e vibração)

Frase corporal

Motivo

Harmonia entre a música e a dança.

Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. Danças Dramáticas do Brasil (tomo I, II e III). Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.

MARQUES, Isabel. Dançando na escola. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

_____. Linguagem da dança: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

PORPINO, Karenine de Oliveira. Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética. Natal: EDUFRRN, 2006.

BARRETO, Débora. Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.

Linguagem Cênica

Competência Geral:

Promover a apropriação do conhecimento das principais características da linguagem cênica e sua técnica elementar, refletindo as questões éticas e relações interpessoais, que envolvem esta atividade artística, de forma a produzir interpretação cênica a ser inserida em espetáculo que envolva a integração das três áreas trabalhadas desde sua produção até sua realização.

Habilidades:

História do teatro e seu desenvolvimento histórico e artístico;

Principais gêneros teatrais;

Atividades globais de expressão (Relacionamento, Espontaneidade, Observação, Percepção, Imaginação e Criação)

Técnica mímica

Técnica plástica

Técnica corporal

Técnica vocal

Técnica dramática

Interpretação a partir da utilização do Método Stanislavski (Relaxamento, Concentração, Importância das particularidades, Verdade interior, Ação no palco, linearidade, sinergia, pausa e carpintaria cênica)

Bibliografia:

ADLER, Stella. Técnica de representação teatral. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1963.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais para sala de aula: um manual para o professor. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. 26. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. 19. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Linguagem Musical

Competência Geral:

Promover a apropriação do conhecimento das principais características da linguagem musical e sua técnica elementar, refletindo as questões éticas e relações interpessoais, que envolvem esta atividade artística, de forma a produzir número musical a ser inserido em espetáculo que envolva a integração das três áreas trabalhadas desde sua produção até sua realização.

Habilidades:

História da música e seu desenvolvimento histórico e artístico;

Principais gêneros musicais;

Propriedades do som (Altura, Intensidade, Duração e Timbre)

Ritmo (binário, ternário e quaternário)

Melodia,
Harmonia.

A música no contexto da Produção Cultural

Bibliografia:

CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Volume I. 21ªed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

PRINCE, Adamo. A Arte de Ouvir: Percepção Melódica. São Paulo: Lumiar, 2001.

MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília/DF: MUSIMED, 2001.

Produção Artística da Dança

Competência Geral:

Compreender as variáveis intervenientes da produção artística do espetáculo coreográfico, experienciando as ações necessárias para produção coreográfica após planejar o espetáculo da dança.

Habilidades:

Elaboração da Composição da obra coreográfica;

Noções para realizar concepção de cenário,

Figurino, concepção e produção

Noções para realizar iluminação para dança

Música e coreografia

Produção de espetáculo de Dança

Etapas da criação, montagem e apresentação do espetáculo de dança.

Bibliografia:

VIANNA, Klauss. A dança. São Paulo: Siciliano, 1991.

MARQUES, I. A. Ensino da dança hoje: Textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

VECCHI, A.M.B. Sobre o autor. In: LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1987.

ARRUDA, Solange. Arte do movimento. São Paulo: PW Gráficos e Editores Associados Ltda., 1988.

FUX, Maria. Dança, uma experiência de vida. São Paulo: Summus, 1986.

HERNANDEZ, Márcia. "O corpo em-cena". Dissertação de mestrado, Departamento de Metodologia do Ensino, Faculdade de Educação/Unicamp. Campinas, 1994.

OSSONA, Paulina. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988.

CORDEIRO, A., HOMBURGER, C. & CAVALCANTI, C. Método Laban. São Paulo: Laban Art, 1989.

FREIRE, I. M. Compasso ou descompasso: O corpo diferente no mundo da Dança. Ponto de Vista, vol. 1, Florianópolis: UFSC/NUP-CED, 1999.

Produção Artística Teatral

Competência Geral:

Compreender as variáveis intervenientes da produção artística da interpretação, experienciando as ações necessárias para produção cênica, após planejamento do espetáculo teatral.

Habilidades:

Noções teóricas de produção logística de espetáculo teatral;
Elementos de Cenografia cênica e adereços;
Elementos de figurinos e sua utilização no espetáculo teatral;
Noções de desenho da iluminação cênica no espetáculo teatral;
Sonoplastia e Artes Cênicas;
As funções do Contra regra no teatro;
Gerencia de palco.

Bibliografia:

CARREIRA, André L.A . NETTO, Marcelo Sila Mendes e SERRALHEIRO, Wendie de Oliveira. "Os processos de Produção Teatral no Contexto da Cultura Regional: o caso dos grupos teatrais do Estado de Santa Catarina".Relatório de Pesquisa, PIBIC-CNPq, UDESC/CEART, Fevereiro 1998.

SILVA, Edinice Mei. A Organização Excelente: diretrizes para os grupos teatrais. Florianópolis, 2001. Tese (Engenharia da Produção) da Universidade Federal de Santa Catarina.

WAGNER, Fernando. Teoria e Técnica Teatral. Coimbra, Portugal: Livraria Almeida, 1978.

Produção Artística Musical

Competência Geral:

Compreender as variáveis intervenientes da produção artística do espetáculo musical, experienciando as ações necessárias para produção musical após planejar o espetáculo musical.

Habilidades:

Fundamentos de Produção Musical
Pré Produção e Planejamento Musical
Captação e Microfonação
Harmonia
Áudio Analógico e Áudio Digital
Arranjo
Trilha sonora
Iluminação no espetáculo musical
Passagem de som e acertos
Fundamentos de Acústica
Cenografia e Figurino do show musical
Leis Autorais & Leis de Incentivo

Bibliografia:

WEBERN, Anton.O caminho para a música nova.São Paulo: Editora Novas Metas, 1960.

TAGG, Philip. Analisando a música popular: teoria, método e prática".Em pauta, v. 14.n. 23 (2003): 05-42.

HAINZENREDER, Afrânio Krás Borges. Subsídios para a Sistematização de um método de ensino em música objetivando a otimização da aprendizagem instrumental . Dissertação de Mestrado. PPGE/UFSC, Florianópolis. 2004

IAZZETTA, F. Música: Processo e Dinâmica. São Paulo: Anna Blume. 1993

PIGNATARI, Décio. Informação Linguagem Comunicação. São Paulo: Editora Cultrix. 1988.

ZAGONEL, Bernadete. O Que É Gesto Musical. São Paulo: Brasiliense. 1992

MOURA, Ieda C., BOSCARDIN, M. Teresa et ZAGONEL, Bernadete, Musicalizando crianças. Teoria e prática da educação musical, São Paulo, Ática, 1989.

OLIVEIRA, Alda, Fundamentos da Educação musical, In: Fundamentos da Educação musical - ABEM, 1993.

PORSCHER, Louis (org.), Educação artística: luxo ou necessidade?, São Paulo, Summus, 1982.

Espetáculo Integrador

Competência Geral:

Elaborar planejamento artístico e executivo do espetáculo musical, cênico e da dança, produzindo espetáculo que envolva as três áreas trabalhadas desde sua produção a sua realização, de forma harmônica, realizando ensaios artísticos, parcerias e articulando apresentações deste espetáculo.

Habilidades:

Distribuição de funções artísticas para o espetáculo de dança, música e teatro.

Distribuição de funções executivas para o espetáculo de dança, música e teatro.

Ensaio de coreografia

Ensaio de peças musicais

Ensaio de atuações cênicas

Ensaio geral do espetáculo integrador

Bibliografia:

MOURA, Ieda C., BOSCARDIN, M. Teresa et ZAGONEL, Bernadete, Musicalizando crianças. Teoria e prática da educação musical, São Paulo, Ática, 1989.

HAINZENREDER, Afrânio Krás Borges. Subsídios para a Sistematização de um método de ensino em música objetivando a otimização da aprendizagem instrumental . Dissertação de Mestrado. PPGE/UFSC, Florianópolis. 2004

WAGNER, Fernando. Teoria e Técnica Teatral. Coimbra, Portugal: Livraria Almeida, 1978.C

HERNANDEZ, Márcia. "O corpo em-cena". Dissertação de mestrado, Departamento de Metodologia do Ensino, Faculdade de Educação/Unicamp. Campinas, 1994.

OSSONA, Paulina. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988.

STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. 26. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. 19. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento das habilidades será avaliado por meio de avaliações formais, individuais e coletivas, teóricas e práticas e principalmente pela atuação no aluno do espetáculo integrador, quando as tarefas destinadas a eles sejam realizadas com suficiência estabelecida pelo grupo de professores. Os alunos serão avaliados no desenvolvimento das sete primeiras unidades e os professores, em comissão, com o aluno determinarão os papéis destinados a cada aluno e suas tarefas na unidade curricular Espetáculo Integrador, onde receberão o conceito final, que levará em conta os conceitos das demais unidades curriculares, mas que além de unidade concluidora do curso, tem a característica de recuperação dos conceitos anteriores. A designação dos grupos em que o aluno irá participar na unidade final, deverá levar em consideração seus conceitos nas demais unidades. Exige-se para aprovação uma frequência mínima de 75% nas aulas e conceito Suficiente.

25 Metodologia:

Os alunos serão apresentados à linguagem das três áreas da arte e à gestão, por meio de ações pedagógicas que proporcionem ao aluno apropriar-se destes conhecimentos. Com a compreensão dos elementos básicos da linguagem, trabalhar-se-á com as variáveis da produção artística de cada uma das três artes, objeto do curso, oportunizando os conhecimentos técnicos que os capacitarão a auxiliar na construção do espetáculo artístico. O desenvolvimento das habilidades dar-se-á preferencialmente pela simulação das ações, pela apresentação de situações reais, pela apreciação de shows, peças e coreografias com respectivo estudo de caso. O trabalho desenvolvido culminará na realização de um espetáculo integrador que envolva interpretação, dança e música, onde os alunos produzirão todas as necessidades deste espetáculo, inclusive de produção executiva, articulando locais de apresentação, construção de agenda e realização de parcerias que proporcionem a consecução do espetáculo. As atividades serão realizadas em sala de aula com multimídia e na fase de conclusão do curso em teatro a ser disponibilizado com parceria ou locados

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Para o desenvolvimento do curso serão necessários a utilização dos espaços existentes no campus de acordo com a disponibilidade dos mesmos, acordada com os respectivos responsáveis.

Além dos recursos do campus serão necessários outros recursos a serem adquiridos pelo campus com os recursos específicos do curso.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O itinerário formativo do aluno apresenta-se pela apropriação de conhecimentos elementares da linguagem de cada uma das artes, Dança – Teatro – Música, que o sensibilize para as necessidades técnicas que cada arte possui para contemplar sua expressão. Em seguida serão oportunizados à apropriação de conhecimentos das necessidades para a realização dos espetáculos musicais, cênicos e coreográficos, especialmente em suas variáveis – iluminação, som, cenografia e figurinos- completando-se com a visão elementar da gestão organizacional aplicada ao espetáculo artístico. Concluindo o curso os alunos realizarão um espetáculo integrador que unirá num evento as três áreas trabalhadas – dança, música e teatro.

28 Frequencia da oferta:

A oferta do curso será semestral.

29 Periodicidade das aulas:

Os encontros serão semanais, duas vezes por semana

30 Local das aulas:

IFSC - Campus Joinville, escola demandante ou ainda espaços cênicos.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2 – 2013	Vespertino	1	30	30
1 – 2014	Matutino/Vespertino	2	30	60
2 – 2014	Matutino/Vespertino	2	30	60
1 – 2015	Matutino/Vespertino	2	30	60
2 – 2015	Matutino/Vespertino	2	30	60
1 – 2016	Matutino/Vespertino	2	30	60
2 – 2016	Matutino/Vespertino	2	30	60

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Para participar do curso é necessário que a pessoa esteja cursando ensino médio em colégio da rede pública estadual.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.